

Módulo 2

Unidade 2

**Território, Ambiente Nutricional e Escola como
espaços para o trabalho intersetorial**

Caro aluno, seja bem vindo a unidade 2 do módulo 2!

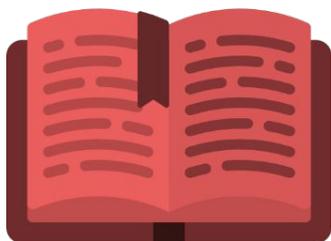


Dando continuidade aos nossos estudos, a partir de agora vamos avançar para a unidade 2 do módulo 2 deste curso:

- **Unidade 2** – Território, Ambiente Nutricional e Escola como espaços para o trabalho intersetorial.

Vem conferir!!!

Unidade 2 - Território, Ambiente Nutricional e Escola como espaços para o trabalho intersetorial.



A **Unidade 2 do módulo 2 do caderno de conteúdos** apresenta os conceitos e ferramentas para o planejamento de ações intersetoriais em Alimentação e Nutrição.

Faça a leitura da unidade 2 e conheça a territorialização e o ambiente nutricional, importantes ferramentas para o diagnóstico em alimentação e nutrição e para o planejamento em saúde. Conversaremos também sobre a promoção da alimentação adequada e saudável em dois campos de atuação: saúde e educação.

[Clique aqui](#) para voltar ao caderno de conteúdo. Faça a leitura do texto e só depois continue o seu curso online.

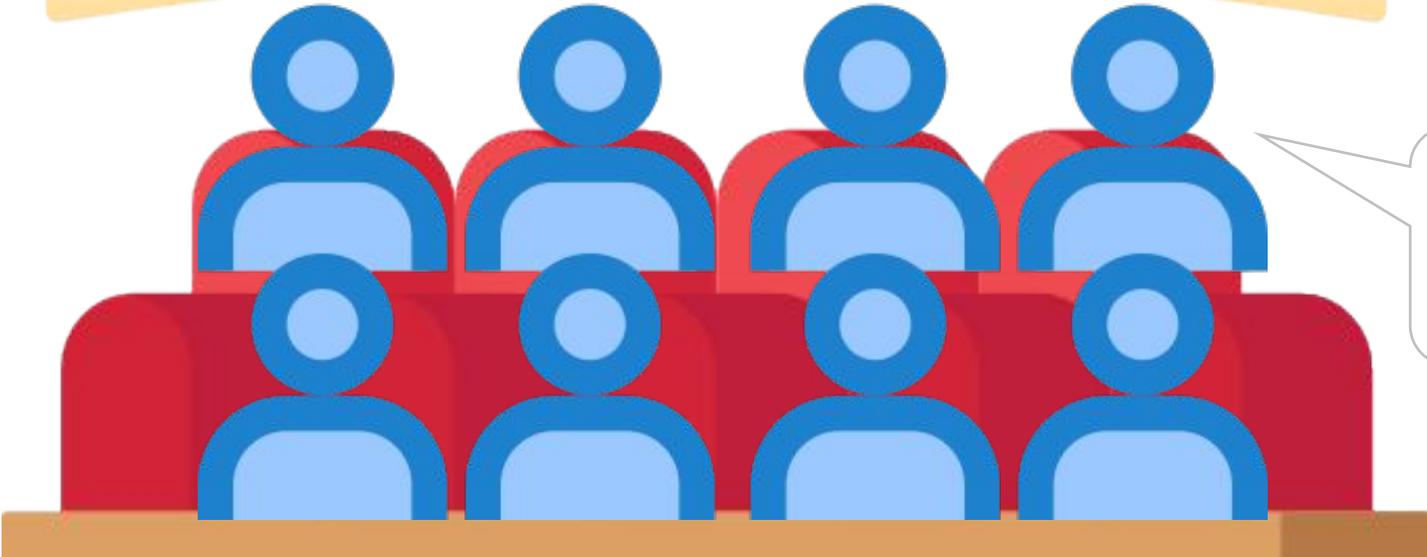
Os estudantes que recém iniciaram no curso de graduação em nutrição têm agora a oportunidade de sair da teoria e conhecer a prática diária dos nutricionistas que atuam na Alimentação e na Saúde Coletiva.



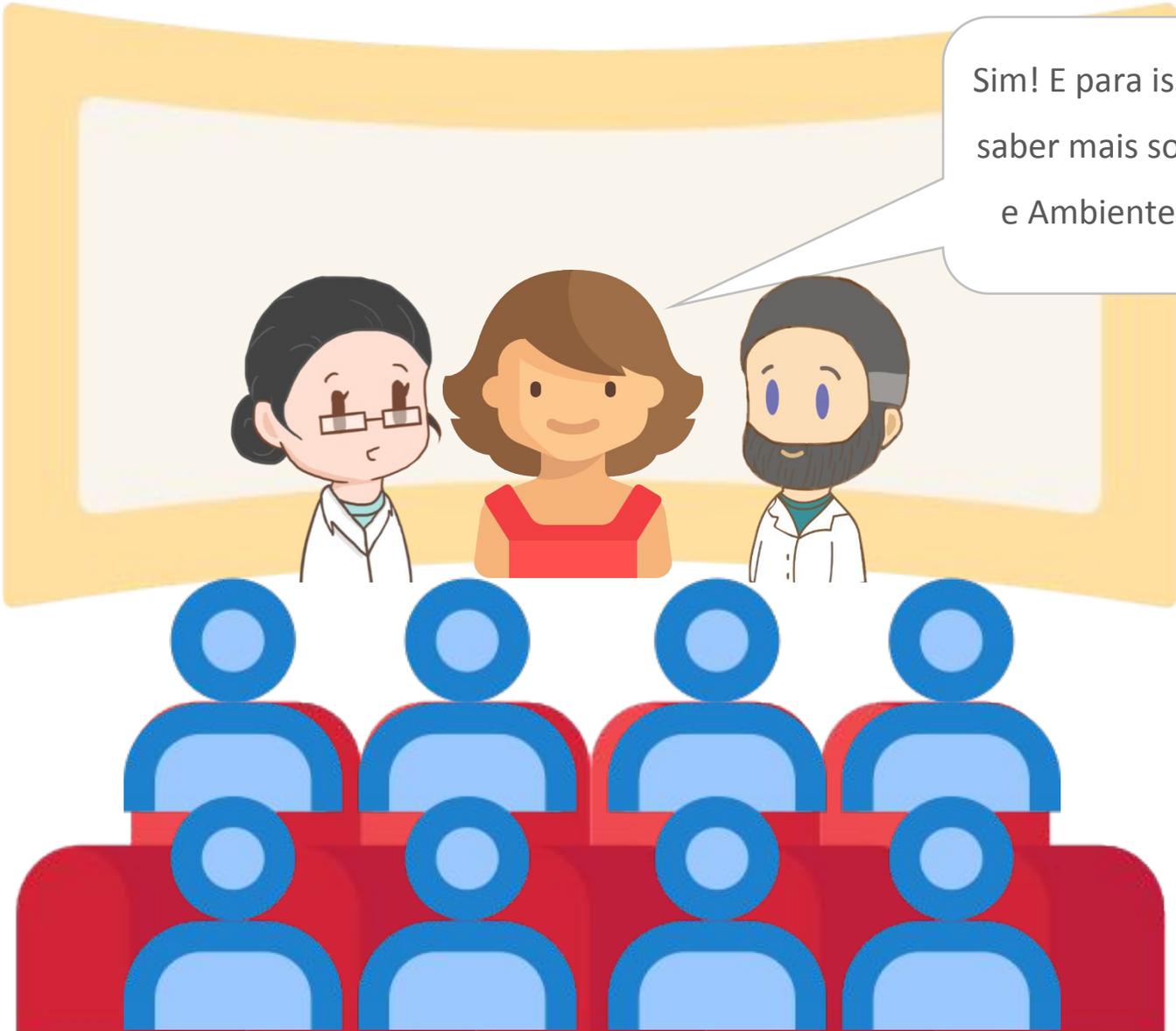
Para isso, foram levados até a UBS Flor de Liz onde reencontraram os nutricionistas Brigitte e Renato.



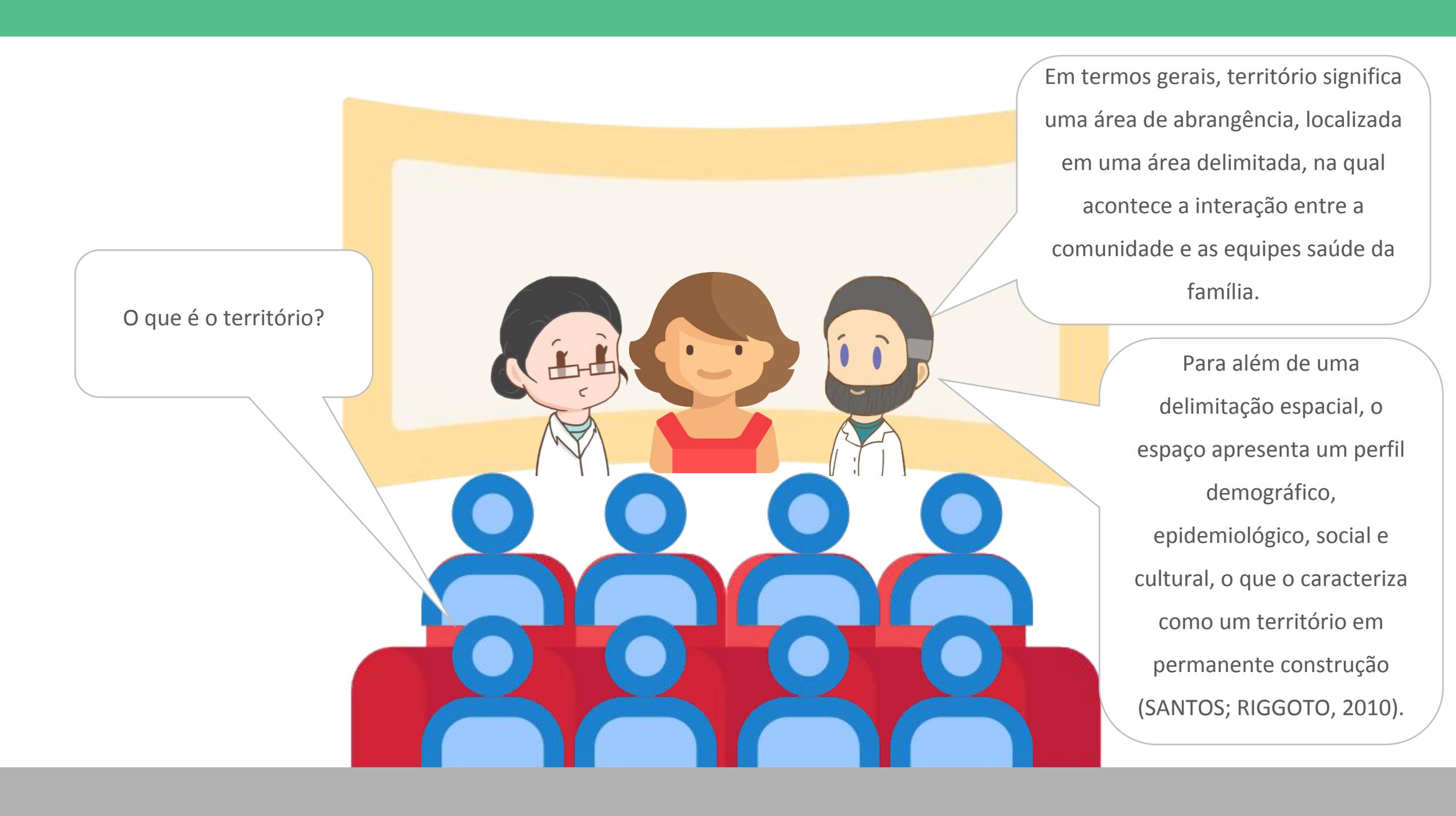
Queridos estudantes!
Vocês sabem o que
faremos nesta manhã de
hoje?



Vamos
conhecer o
bairro!



Sim! E para isso precisamos saber mais sobre Território e Ambiente Nutricional.



O que é o território?

Em termos gerais, território significa uma área de abrangência, localizada em uma área delimitada, na qual acontece a interação entre a comunidade e as equipes saúde da família.

Para além de uma delimitação espacial, o espaço apresenta um perfil demográfico, epidemiológico, social e cultural, o que o caracteriza como um território em permanente construção (SANTOS; RIGGOTO, 2010).



Por que é preciso
conhecê-lo?

Pois ele é a base para o desenvolvimento das ações da Estratégia Saúde da Família (ESF) e consequentemente do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF – AB).

É no território que os profissionais irão identificar os determinantes sociais, as necessidades da população e as barreiras de acessibilidade a saúde.



Há vários fatores que precisam ser considerados. São eles:

- **Fatores individuais:** idade, sexo, aspectos hereditários e comportamentais;
- **Fatores coletivos:** fatores relacionados às redes comunitárias e de apoio; e
- **Fatores sociais:** acesso a alimentos, serviços de saúde, educação, saneamento, água, esgoto, habitação, transporte e emprego.

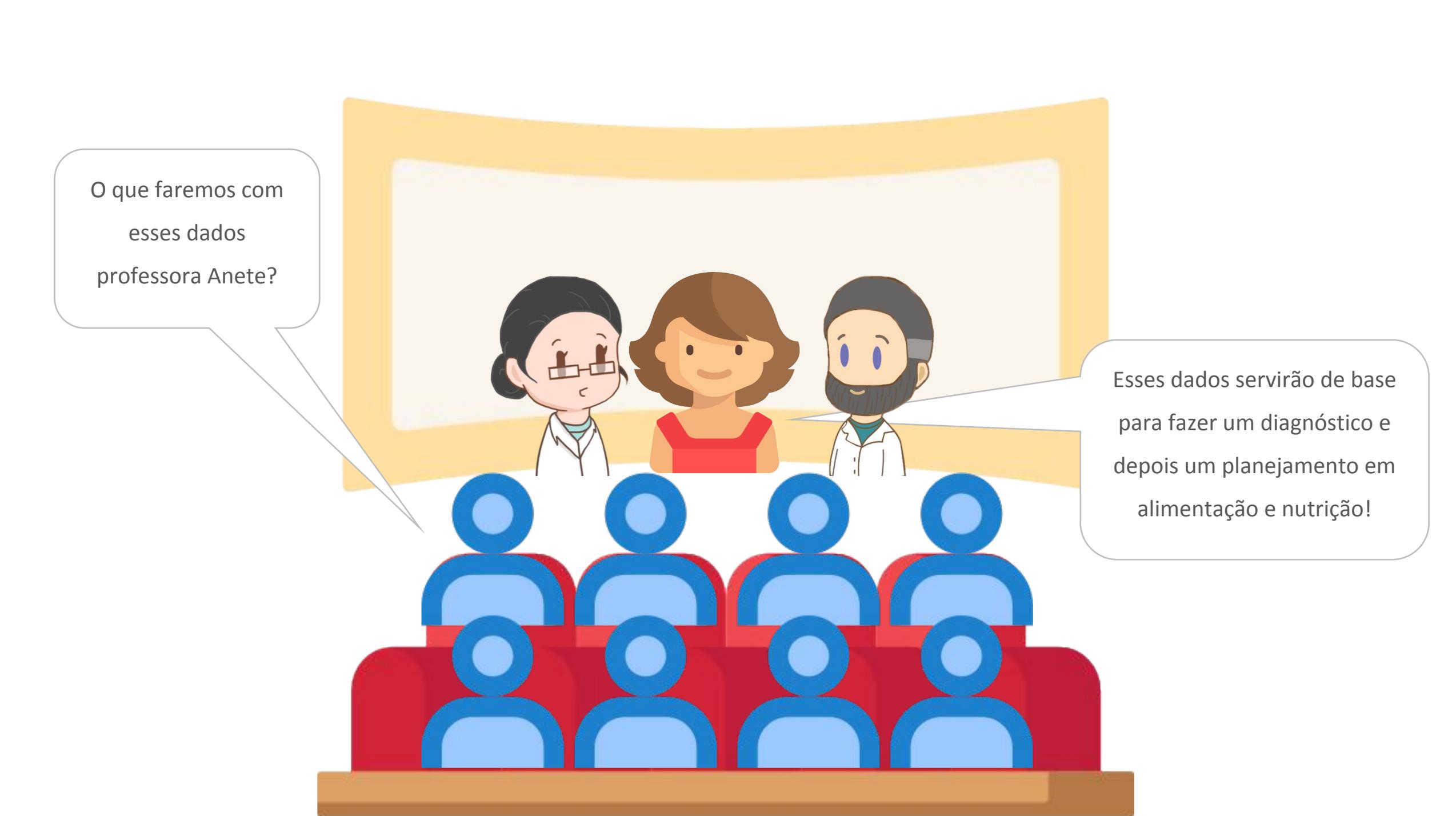


E o ambiente nutricional?

Quando o ambiente é capaz de influenciar na alimentação das pessoas ele é denominado “ambiente alimentar”, que, segundo Swinburn et al. (2013), é definido como “o conjunto dos meios físico, econômico, político e sociocultural e condições que influenciam as escolhas alimentares e o estado nutricional das pessoas”.

Para que possamos conhecer o ambiente e os determinantes sociais precisamos fazer uma boa territorialização! Ou seja, andar pelo bairro, observar e anotar diversos aspectos encontrados.





O que faremos com
esses dados
professora Anete?

Esses dados servirão de base
para fazer um diagnóstico e
depois um planejamento em
alimentação e nutrição!

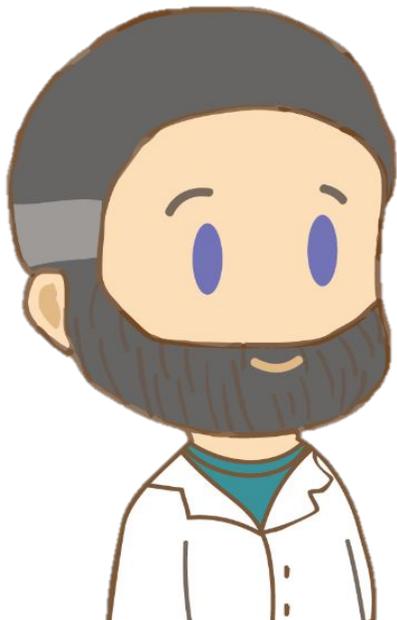
Os estudantes foram a campo, munidos dos roteiros, e coletaram todas as informações que servirão de base para as próximas atividades em sala de aula.

No período da tarde, os estudantes aproveitaram a presença das nutricionistas do PNAE e do NASF-AB para conhecer um pouco mais do trabalho que eles realizam com base do diagnóstico territorial.



O nutricionista Renato começa:

A base do trabalho dos nutricionistas que atuam na coletividade é a Promoção da Alimentação Saudável e Adequada. Para que possamos atingir mais pessoas podemos atuar em 2 frentes:



- 1) Ocupação de todos os espaços de controle social;
- 2) Formação multiplicadores da alimentação saudável e adequada.

Você pode explicar isso melhor,
Renato?



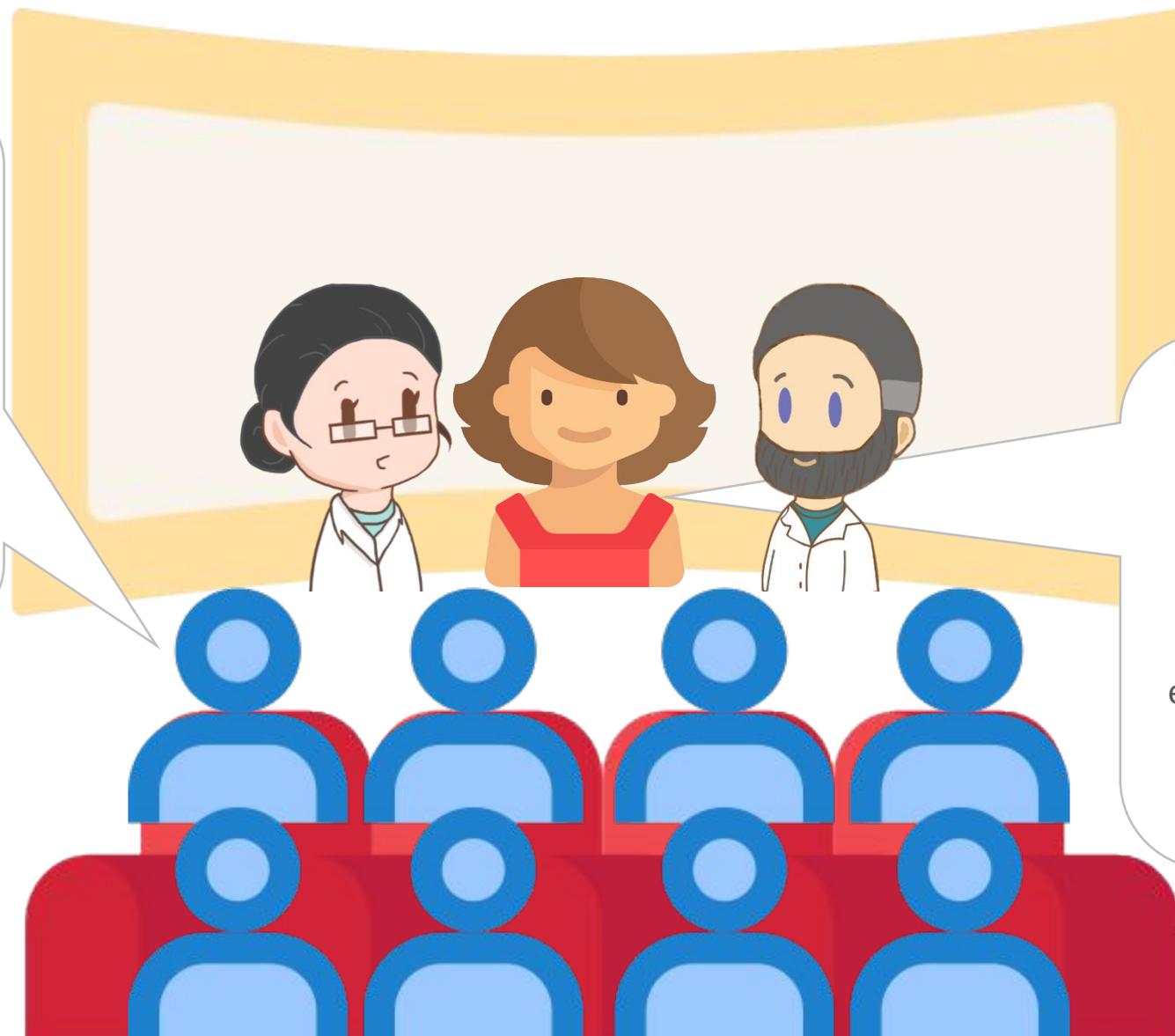
Claro! Quando nos referimos aos espaços de controle social, estamos falando principalmente da atuação junto aos conselhos, especialmente: Conselho de Alimentação Escolar (CAE), Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), e Conselho Local de Saúde (CLS).



Agora, quando falamos de formação de multiplicadores, estamos falando em matriciamento, no Sistema Único de Saúde (SUS), e na coordenação e ação conjunta de ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN), prevista na legislação do PNAE.



Então quer dizer que para promover alimentação saudável e adequada sempre precisaremos conversar com outros profissionais, além da própria população?



Ótima conclusão! E sabe qual é a peça mais importante para que isso dê certo? A nossa forma de nos relacionar com o outro! Para que possamos empoderar as pessoas é preciso utilizar um tipo diferente de educação.

Mas existem mais de um tipo de
educação professora?



Sim! Temos a educação bancária, que é aquela tradicional em que nos sentamos e aguardamos que alguém com mais conhecimento deposite em nós algum saber. Esse tipo de educação nos faz pensar que quanto mais estudamos mais sabemos e que isso vai nos colocar em uma posição acima daqueles que não tiveram a oportunidade de estudar.

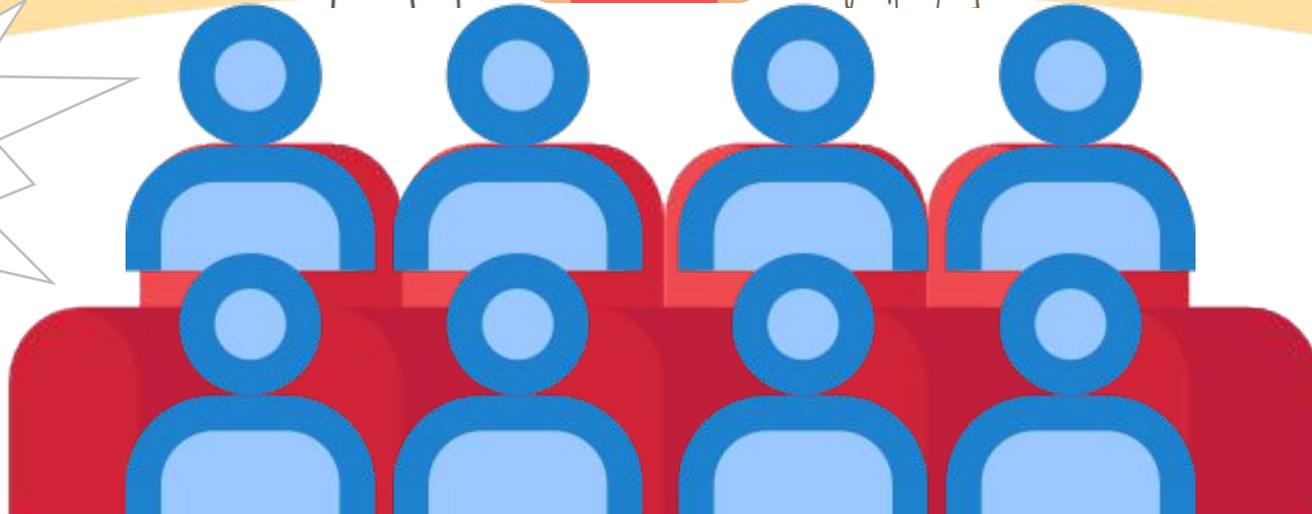


E também existe a Educação Popular que nos traz o olhar de que TODOS, independente do nível de escolaridade, tem conhecimento! Que eles são apenas saberes diferentes!

Qual é o tipo de educação que devemos utilizar quando pensamos em promover saúde?



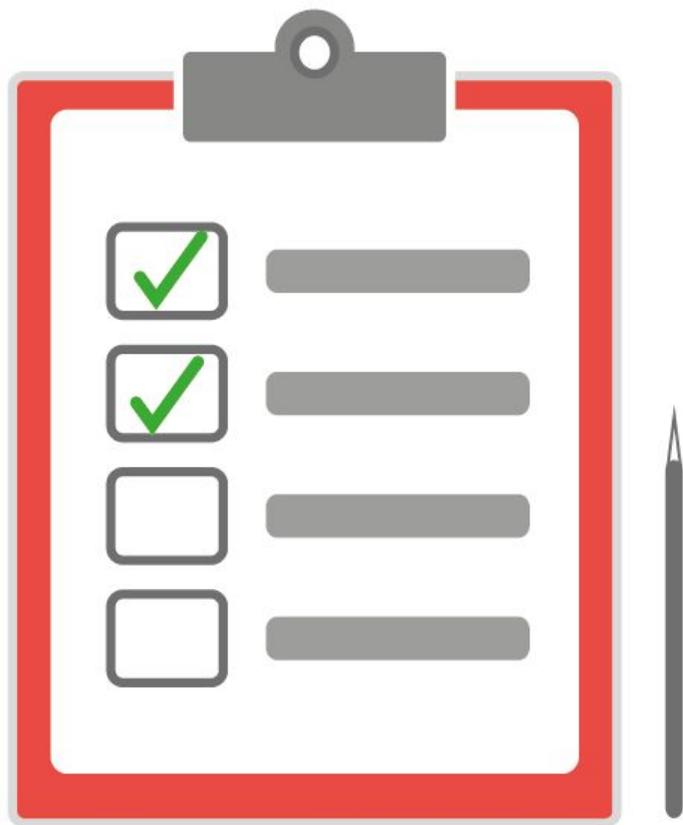
A Educação Popular!



Responderam os estudantes....

A professora Anete ficou muito
satisfeita e contente
com a participação e o interesse
dos alunos na aula!





Lembre-se de realizar a atividade de avaliação da unidade 2 antes de prosseguir os estudos da unidade 3.

Clique aqui.

Qualquer dúvida, registre uma pergunta no

[Fórum Tira-Dúvidas.](#)

CONCLUSÃO DA UNIDADE



Nesta unidade abordamos sobre a territorialização e o ambiente nutricional, duas importantes ferramentas para o diagnóstico em alimentação e nutrição e para o planejamento em saúde. Falamos também sobre a promoção da alimentação adequada e saudável nos dois campos de atuação: saúde e educação, sugerindo a atuação em duas frentes: a ocupação dos espaços de controle social e a formação de multiplicadores. Na próxima unidade vamos discutir um pouco sobre a atuação intersetorial.

Aguardamos você na unidade 3!!!

CRÉDITOS

ORGANIZADORAS

JANAINA DAS NEVES E ALINI FAQUETI

AUTORA

ALINI FAQUETI

COLABORADORAS

ANDHRESSA FAGUNDES

CLAUDIA SOAR

KARINA SMANIA DE LORENZI

NARJARA DA SILVEIRA

VITÓRIA DAMO CURTARELLI

APOIADORAS

JANAINA DAS NEVES

CLOLINE BORBA ZANLOURENSI

PRISCILA PORRUA

REVISÃO

JANAINA DAS NEVES

LUISE LÜDKE DOLNY

ELIS ROBERTA MONTEIRO